

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Correio Brasileiro*

Class.: *Diritos Indígenas*

Data: *24 de agosto de 1967*

Pg.: *DINROOOL*

**um oásis
de amor
no
inferno
verde**



Depois de uma permanência de cerca de duas semanas entre os índios Caiabi, Nhambiquara, Erikbatsa e Pareci, na vila de Utiariti, norte de Mato Grosso, e com outras tribos na região amazônica, o escritor e jornalista Joanyr de Oliveira voltou impressionado com a obra desenvolvida pela Missão Anchieta, no penoso e infatigável trabalho de proteção e recuperação do silvícola.

Em viagem de inspeção para a Comissão de Fiscalização Financeira e Tomada de Contas da Câmara dos Deputados, de que é funcionário, o Inspeção Federal percorreu todo o Estado de Mato Grosso, excetuando a região Leste e ainda o Território Federal de Rondônia, investigando o funcionamento de entidades que assistem aos índios e o uso que fazem das verbas federais. Registrou t a m b é m os aplausos unânimes à medida moralizadora adotada por aquela Casa do Congresso Nacional no sentido de impedir a má aplicação das verbas destinadas às obras de natureza assistencial, educacional e cultural.

ÍNDIOS SOB METRALHAS

Oitenta missionários jesuítas assistem aos indígenas e interioranos paupérrimos, em área de aproximadamente 360 mil quilômetros quadrados. Levam sua ajuda que é vital, às tribos: Erikbatsa, Caiabi,

Nhambiauara, Pareci, Bacairi, Iran-tche, Cabixi, Tapayuna, Chavantes e várias outras. Não fôra a interferência dos religiosos e muitas outras tribos estariam hoje incluídas no rol das exterminadas e que já não são poucas, em razão de doenças e dos massacres a que vinham sendo submetidos pelos seringueiros, em avanço contínuo. Nas margens do rio Juruena e em outras regiões próximas, dezenas foram metralhados, a mando dos seringalistas. (Seus filhos estão hoje sob assistência, inclusive escolar, da Missão Anchieta em Utiariti). A presença do Governo Central nunca se faz sentir na inóspita Amazônia, que passa, por isso, a constituir terreno convidativo aos refugiados da justiça, aos aventureiros de toda ordem - e são contidos apenas pela ação pacificadora dos religiosos.

DEPOIMENTO AUTORIZADO

Insuspeito para apresentar seu testemunho, porquanto nem católico é, mas líder protestante o sr. Joanyr de Oliveira, em relatório apresentado ao Deputado Presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Tomada de Contas da Câmara ("Diário do Congresso Nacional, Seção I, págs. 601 a 603 de 11 de março do ano em curso), depois de severo exame da situação de centenas de instituições subvencionadas, críticas a situações



A doença chega e destrói tribos inteiras. O índio indefeso clama por socorro e o seu clamor nem sempre é ouvido pelos que governam.

Estas meninas de Utiariti, garotas de várias tribos, são órfãs. Seus pais, em grande parte, foram exterminados pelos brancos. A missão as mantém, as freiras, as educam.



O representante da Câmara Federal junto a um índio e o pequeno filho, às margens do rio Juruena, em plena Amazônia fechada e hostil.



Barracão rústico. Os mitos se desmentem pelos fatos: o índio é trabalhador. O que é fundamental: conhecer-lhe a psicologia, saber tratá-lo com amor.



que exigem "normas rígidas e premissórias proibitivas" destaca o trabalho de uma única entidade: A Missão Anchieta, reportando-se ao seu "extraordinário trabalho".
PONTO FINAL AO GENOCÍDIO
Outro fator, dos predominantes, que concorria para a dizimação do índio era o casamento entre membros da mesma tribo, o que trazia progressiva degenerescência racial. Os padres, conscientes dessa terrível e gritante realidade, passaram a incentivar as uniões intertribais o que, somado aos cuidados médicos e medidas higienizadoras, trouxe incontente os mais positivos resultados. A proliferação é agora orientada, tanto quanto possível cientificamente, e daí advindo visível revigoração tribal. Reconhecem os religiosos que não fôra o auxílio que anualmente recebem do Congresso Nacional com a destinação de verbas, muitos setores da obra estariam paralisados. Informam que muito, ainda está para se concretizar e subsistem problemas angustiantes clamando por solução o que será possível com aumentos substanciais nas dotações orçamentárias destinadas à proteção do índio.



Pedrinho Caiabi deixou a selva implacável e está confiado aos que o recebem como ser humano, digno de aprender e evoluir. (Felizmente não caiu nas mãos dos que entendem que o índio deve perpetuar-se rude e inculto, ou quando muito, como mero objeto para satisfazer curiosidade de turista.)